Marcelo D2, Numa Cidade Muito Longe Daqui

isso a D2...o momento de caos
A populao t bolada, muito bolada

Eu tambm t bolado parceiro...

Numa cidade muito longe
Muito longe daqui
Que tem problemas que parecem
Os problemas daqui
Que tem favelas que parecem
As favelas daqui

Existem homens maus
Sem alma e sem corao
Existem homens da lei
Com determinao
Mas o momento de caos
Porque a populao
Na brincadeira sinistra
De polcia e ladro
No sabe ao certo quem
Quem herói ou vilo
No sabe ao certo quem vai
Quem vem na contramo
.. no sabe ao certo quem
Quem herói ou vilo
No sabe ao certo quem vai
Quem vem na contramo

Porque tem homem mal
Que vira homem bom
Porque tem homem mal
Que vira homem bom
Quando ele compra o remdio
Quando ele banca o feijo
Quando ele tira pra dar
Quando ele d proteo

Porque tem homem da lei
Que vira homem mal
Porque tem homem da lei
Que vira homem mal
Quando ele vem pra atirar
Quando ele caga no pau
Quando ele vem pra salvar
E sai matando geral

 parceiro..
E a que a chapa esquenta
 nessa hora que a gente v quem fiel
Mas tanto l como c
Ladro que rouba ladro
No tem acerto ou pedido
Errou, errou...
Errou, no tem perdo
Quem fala muito X-9
E desses a gente tem de monto
Mas o X do problema
Est na corrupo
Um dia, o bicho pegou
O coro comeu
Polcia e bandido bateram de frente,
E a meu cumpadre
A tu sabe

A foi chapa quente, chapa quente...

Bateu de frente
Um bandido e um
Sub-tenente l do batalho
Foi tiro de l e de c
Balas perdidas no ar
At que o silncio gritou
Dois corpos no cho, que azar
Feridos na mesma ambulncia
Uma dor de matar
Mesmo mantendo a distncia
No deu pra calar

Polcia e bandido trocaram farpas
Farpas que pareciam balas
E o bandido falou:
Voc levou tanto dinheiro meu
Agora vem querendo me prender
E eu te avisei voc no se escondeu
Deu no que deu
E a gente t aqui
Pedindo a Deus pro corpo resistir
Ser que ele t afim de ouvir?
Voc tem tanta basuca,
Pistola, fuzil e granada
Me diz pra que tu
Tem tanta munio?

que alm de vocs
Nós ainda enfrenta
Um outro comando, outra faco
Que só tem alemo sanguinrio
Um bando de otrio
Marrento, querendo mandar
Por isso que eu t bolado assim
Eu tambm t bolado sim
que o judicirio t todo comprado
E o legislativo t financiado
E o pobre operrio
Que joga seu voto no lixo
No sei se por raiva
Ou só por capricho
Coloca a culpa de tudo
Nos homens do camburo
Eles colocam a culpa de tudo
Na populao

{E o bandido...}
E se eu morrer vem outro em meu lugar
{Polcia...}
E se eu morrer vo me condecorar
E se eu morrer ser que vo chorar?
E se eu morrer ser que vo lembrar?
E se eu morrer... {j era}
E se eu morrer
E se eu morrer... {foi!}
E se eu morrer

Chega de ser sub-julgado
Sub-trado, sub-bandido de um sub-lugar
Sub-tenente de um sub-pas,
Sub-infeliz, sub-infeliz.....

LailailailailaiLailai

Sub-julgado, sub-trado,
Sub-bandido de um sub-lugar,
Sub-tenente de um sub-pas,
Sub-infeliz...

Mas essa história
Eu volto a repetir

Aconteceu numa cidade
Muito longe daqui
Numa cidade muito longe
Muito longe daqui
Que tem favelas que parecem
As favelas daqui
Que tem problemas que parecem
Os problemas daqui
Daqui
Daqui
Daqui

isso a Sapucahy..
Polcia ou bandido?
Vai saber, n?